



**VI JORNADAS  
TRANSFRONTEIRIÇAS /  
TRANSFRONTERIZAS  
DE VALORIZAÇÃO DAS  
FORTIFICAÇÕES  
ABALUARTADAS DA RAIÁ  
DE VALORIZACIÓN DE LAS  
FORTIFICACIONES  
ABALUARTADAS DE LA RAYA  
ALMEIDA – 29 | 30 de Abril  
de 2017**

**PROGRAMA Y RESÚMENES  
DE INTERVENCIONES**



DIPUTACIÓN DE BADAJOZ

Revista *O PELOURINHO* Transfronteriza

**VI JORNADAS TRANSFRONTEIRIÇAS /  
TRANSFRONTERIZAS  
DE VALORIZAÇÃO DAS FORTIFICAÇÕES  
ABALUARTADAS DA RAIÁ  
DE VALORIZACIÓN DE LAS FORTIFICACIONES  
ABALUARTADAS DE LA RAYA  
ALMEIDA – 29 | 30 de Abril de 2017  
(Horario de Portugal)**

**29 ABRIL, sábado**

- 09h00 / 09h30** – Chegada dos participantes ao CEAMA, Portas Exteriores de Santo António
- 09h30** – ABERTURA DAS JORNADAS (Mesa: Presidente C. Municipal, Directora-geral do Património Cultural, Dra. Margarida Alçada, Prof. Moisés Cayetano, Arq. João Campos, Arq. Fernando Cobos)  
– PAULA SILVA, Directora-geral do Património Cultural
- 00h45** – MOISÉS CAYETANO – Conferência Inaugural. Percurso das Jornadas de Valorização das Fortificações Transfronteiriças.
- 10h15** – JOÃO CAMPOS – O alcance da candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia”.
- 10h35** – FERNANDO COBOS – Estratigrafía Territorial de los Sistemas Defensivos en la Raya Central
- 10h55** – MARGARIDA ALÇADA – Processo das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial
- 11h15** – Pausa / Refresco e percurso a pé até à Porta Magistral de Santo António
- 11h45** – Acto académico com Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho. Protocolo de colaboração e Teses de Mestrado concluídas – Prof. Luís F. Ramos & Paulo B. Lourenço  
– Inauguração da Exposição Académica com trabalhos sobre Almeida, com intervenção de painel da Escola de Arquitectura de Valladolid – Coordenador: Prof Arq Valeriano Sierra.
- 16h00** – Continuação das Jornadas no CEAMA, com transporte em autocarro municipal.  
(Mesa: Moisés Cayetano, Paula Sousa, Custódio Oliveira, Ramón García, Rui Jesuíno, Faustino Hermoso, Francisco Bilou)  
– CUSTÓDIO OLIVEIRA – A Comunicação como Pilar Estratégico do Património Mundial da UNESCO.
- 16h20** – RAMÓN GARCÍA GÓMEZ – De La Tierra Contra El Mar. Las Fortificaciones Litorales de la Raya Atlántica del Alto Minho.
- 16h40** – FRANCISCO BILOU – As fortificações de Évora: imagem, valor e recurso
- 17h00** – RUI JESUÍNO – Elvas: a formação da cidade-quartel e de uma monumentalidade única
- 17h20** – FAUSTINO HERMOSO – Fortificações da Raia e redes de informação europeias

**17h40** – PAULA SOUSA – Os serviços educativos em prol do património e sua salvaguarda.

**18h00** – Pausa / café

**18h30** – Sessão de ENCERRAMENTO

(Mesa: Presidentes CMunicipal Almeida, Elvas, Marvão e Valença, Moisés Cayetano, Rui Carita)

– RUI CARITA - As fronteiras do Império Ultramarino Português com a Aclamação de D. João IV.

**19h10** – Debate

**19h30** – Encerramento pelo Presidente da Câmara Municipal, ANTÓNIO BAPTISTA RIBEIRO

Pequeno CONCERTO BARROCO, fechando-se a Fortaleza, tendo lugar no Trânsito das Portas do CEAMA.

### **30 ABRIL, domingo**

**10h00** – Visita a locais da Fortaleza. Concentração na Praça Alta – Baluarte de Santa Bárbara e visita ao Baluarte de São João de Deus / Museu Histórico-militar.

**12h30** – Partida para MALHADA SORDA em autocarro do Município

**13h00** – Almoço volante na Junta de Freguesia

**15h00** – Inauguração da “Esnoga”- Habitação quinhentista reconstruída para pólo cultural local. INTERVENÇÕES de António Baptista Ribeiro, Presidente do Município de Almeida; Jorge Matias, Presidente de Junta da Malhada Sorda; prof. Adriano Vasco Rodrigues; Mário Baptista Rede de Judiarias de Portugal. Intervenção da BANDA FILARMÓNICA DA MALHADA SORDA. Visita à povoação e Igreja Matriz.

**17h00** – Passeio a FREINEDA e CASTELO MENDO

**18h30** – Regresso a Almeida

**20h00** – Jantar

**21h30** – SARAU DE MÚSICA CORAL, no Auditório Municipal

- GRUPO POLIFÓNICO DE VILAR FORMOSO

- CORO ETNOGRÁFICO DE ALMEIDA

- ACADEMIA DE MÚSICA DE COIMBRA

**FIM DAS JORNADAS**

# **Transcurso de las seis Jornadas sobre Valorización del Patrimonio Abaluartado de la Raia/Raya**

**Moisés Cayetano Rosado**

Director de la Revista O PELOURINHO

Doctor en Geografía e Historia

[mayetano14@gmail.com](mailto:mayetano14@gmail.com)

## **Resumen**

Tras calificarse las fortificaciones de Elvas como Patrimonio Mundial (junio de 2012), desde la Revista Transfronteriza O PELOURINHO programamos unas Jornadas de reflexión sobre el Patrimonio Abaluartado de la Raya.

Desarrolladas en Badajoz en el mes de octubre, no había pretensiones de prosecución. Pero al publicarse las actas a comienzos de 2013, Alexandre Cordeiro, Presidente de la Fundação Nossa Senhora da Esperança, de Castelo de Vide, nos invita a realizar en dicha población unas II Jornadas, que celebrarían en mayo de 2013.

El arquitecto de Huelva Guillermo Duclos -asistente a los trabajos de Castelo de Vide- nos propuso hacer una tercera edición en Castro Marim, llevada a efecto en septiembre de 2014.

Desde “O Pelourinho” tuvimos el empeño de hacer unas IV Jornadas que se desarrollaran en el norte de la Raia/Raya, para completar la panorámica. Bien acogidas por la Câmara Municipal de Chaves, serían celebradas en abril de 2015.

En la presentación de las Actas, Fabián Lavado -Bibliotecario del Consorcio de la Ciudad Monumental de Mérida- propuso unas “últimas Jornadas” para analizar la retaguardia fortificada. La Câmara Municipal de Vila Viçosa las acogió, celebrándose en mayo de 2016.

Pero el final del ciclo habría de ser en Almeida, al proponer el arquitecto-consultor de dicha población, João Campos, culminar allí los estudios de Valorización. Junto a Valença, Marvão y Elvas, había conseguido en mayo de 2016 la inclusión de las fortificaciones abaluartadas de la Raia/Raya en la Lista Indicativa de Portugal a Patrimonio Mundial, en serie y por etapas. El 29 de abril de 2017 es la fecha escogida.

Todo ello da lugar a una aportación de casi medio centenar de ponencias y a más de mil quinientas páginas de la Revista Transfronteriza “O Pelourinho”.

# O alcance da Candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia”

**João Campos**

Doutor Arquitecto

CEAMA – CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITECTURA MILITAR DE ALMEIDA

## Resumo

Existe finalmente, desde Maio de 2016, uma inscrição na Lista Indicativa da Comissão Nacional da Unesco: menciona quatro sítios heterogéneos que não oferecem, como somatório, uma compreensão natural para a explicação essencial da candidatura. A Candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia” encontrará viabilidade na medida em que supere o simples quadro de um património como resultado do somatório de sítios detentores de bens culturais da Moderna Idade da Fortificação.

Da Lista constam Almeida, Elvas, Marvão e Valença. Esta enumeração, grandemente insuficiente, parece, contudo, deixar os decisores confiantes na estratégia adoptada, numa espécie de bondade da vantagem em circunscrever a pretensão às suas próprias propostas municipais. O que se poderá passar, com um tipo de formato virado para dentro da própria candidatura, é o risco de falhanço, acabando por não se chegar a obter o esperado reconhecimento. Pior: acabando por não se atingir a concretização da almejada candidatura em série, presuntivamente com visão transfronteiriça.

É necessário um espírito de corpo capaz de assegurar uma proposta inovadora perante a Convenção do Património Mundial, ultrapassando dificuldades em pôr em prática a imprescindível abrangência do Bem como um todo (e para mais em série), organizando subsistemas coerentes na contextualização dos valores excepcionais universais da candidatura. Não é possível entender as “Fortalezas Abaluartadas da Raia” sem uma explanação profunda e multiforme do sentido identitário do património nacional e internacional que os “Limites de Portugal” representam.



# Estratigrafía Territorial de los Sistemas Defensivos en la Raya Central

Fernando Cobos  
Arquitecto

## Resumen

A lo largo de su dilatada historia, en la frontera central entre los reinos de Portugal y Castilla (con León como actor independiente en algunos periodos), se han implantado diversos sistemas territoriales de fortificación que responden a distintas coyunturas históricas, con distintas estrategias y con características tecnológicas propias. La ponencia que presentamos es el cruce de una lectura horizontal de cada sistema/ estrato, a partir de la metodología que hemos desarrollado para el reconocimiento de sistemas territoriales de fortificación<sup>1</sup> y una lectura vertical de la estratigrafía del territorio a partir del modelo desarrollado para el diagrama estratigráfico territorial CORETHER<sup>2</sup> y la identificación de los correspondientes *yacimientos jalón*. Ambas lecturas, o más bien, el resultado del cruce de ambas lecturas ofrece la posibilidad de comprender, desde una óptica territorial y sistémica pero diacrónica, el conjunto de las fortificaciones que hoy se conservan en este territorio.

---

<sup>1</sup> COBOS GUERRA Fernando: "Recognition and characterization of the hispanic territorial systems of fortification in the 16th, 17th and 18th centuries", CEAMA nº11, Almeida (Portugal). 2014

<sup>2</sup> COBOS, F., RETUERCE, M. y HERVÁS, M.A.: «Apuntes sobre el control del territorio del Duero Superior en la edad Media. Diagrama estratigráfico territorial» en *Actas del V congreso de Arqueología Medieval Española*. Valladolid. 1999

# **DE DOSSIER A PROCESSO: a candidatura das Fortificações Abaluartadas da Raia à Lista do Património Mundial**

**Margarida Alcada**

Experta em Património e Turismo

## **Resumo**

Para serem incluídos na Lista do Património Mundial, os bens têm que possuir um Valor Universal Excepcional e representar, pelo menos, um dos dez critérios de selecção definidos pelo Comité do Património Mundial da UNESCO.

Avaliarmos se um bem se enquadra nestes critérios pressupõe identificarmos a dimensão material e imaterial do património e valorarmos o seu significado, a nível nacional e mundial.

Sublinha-se a necessidade de existir um consenso acerca dos significados e valores do bem, uma vez que os objetivos da gestão devem estar claramente alinhados com a preservação e a comunicação desses valores.

O principal propósito de uma candidatura é explicar em que consiste um bem, por que demonstra um potencial Valor Universal Excepcional e como é que esse valor será sustentado, protegido, conservado, gerido, monitorizado e transmitido.

Trata-se de justificarmos de que modo esses valores foram apropriados pela comunidade e são passíveis de serem admirados, compreendidos e “consumidos” pelos visitantes, a nível mundial. Trata-se, pois, de um compromisso para um novo paradigma e do estabelecimento de uma agenda onde o património se coloca como a pedra angular de um processo de desenvolvimento sustentável.



## ARQUITECTURA Y LÍMITE. PROYECTOS PARA ALMEIDA

(Trabajos de alumnos de la ETS Arquitectura de Valladolid)

En el marco de las VI JORNADAS DE REVALORIZACIÓN DE LAS FORTIFICACIONES ABALUARTADAS DE LA RAYA, la Escuela de Arquitectura de Valladolid, representada por la asignatura de Proyectos IV, correspondiente al tercer curso, presenta en esta exposición una selección de los trabajos realizados por los alumnos en el año académico 2014-2015 que tuvieron como ámbito de actuación la ciudad de Almeida.

La coincidencia de nuestros objetivos de curso con la temática genérica de estas jornadas, así como el cumplimiento de nuestro compromiso de presentar en la ciudad los resultados de nuestro trabajo, han sido las razones que justifican esta exposición.

Sirva también como agradecimiento a la cálida acogida que nos dispensó la Cámara de Almeida y sus representantes con ocasión de nuestra visita colectiva a la ciudad.

El programa del curso tercero de proyectos, al que corresponden las asignaturas de Proyectos III y Proyectos IV, ha tenido en los últimos años como argumento recurrente la intervención en territorios con una intensa carga patrimonial, así como la voluntad de actuar en ellos para poner de nuevo este legado al servicio de la sociedad.

En este específico programa de trabajo se enmarca también la intervención que presentamos en esta exposición, correspondiente al año académico 2014-2015 y que se desarrolló en el territorio de frontera en torno a las fortificaciones defensivas localizadas a ambos lados de la "Raya" hispano-portuguesa en el tramo que discurre entre la provincia de Salamanca y el distrito de Guarda.

Presentamos una muestra de los trabajos realizados en el segundo semestre que tienen como temática de curso las **Agrupaciones residenciales: escala, lenguaje y carácter**, y como objetivo, reflexionar sobre la capacidad de la arquitectura de dar nueva vida a las estructuras arquitectónicas y urbanas históricas, sin renunciar a la voluntad de llevar a cabo la arquitectura de nuestra época.

### PROFESORES:

VALERIANO SIERRA (COORDINADOR)  
MIGUEL ÁNGEL DE LA IGLESIA  
SANTAMARÍA  
EUSEBIO ALONSO GARCÍA  
PALOMA GIL GIMÉNEZ  
JOSÉ MANUEL MARTÍNEZ RODRÍGUEZ  
JESÚS DE LOS OJOS MORAL  
JOSÉ ANTONIO LOZANO GARCÍA  
FRANCISCO JAVIER BLANCO MARTÍN  
FLAVIA ZELLI  
ÁNGEL IGLESIAS VELASCO  
MIGUEL ÁNGEL ROSIQUE VALVERDE

### PARTICIPAN:

SONIA BLANCO FUENTE  
LUCILA CASTAÑEDA ALLER  
MARÍA COBOS AVENTURO  
RAÚL CORREA HERRERO  
PABLO CUESTA URBANO  
MARTÍN DE PABLO ESTEBAN

PILAR DEL AMO GARCÍA  
MAXIMILIANO DE LA RASILLA COLOMA  
ÁNGELA DOMÍNGUEZ  
ANA GARCÍA LÓPEZ  
LUCÍA GONZÁLEZ ARBOLEYA  
PABLO GUTIÉRREZ HERRERO  
PABLO MANTECA MARTÍN  
ARTURO MENDUIÑA HERNÁNDEZ  
JUAN PÉREZ GARCÍA  
MANUEL PILA MERINO  
LARA REDONDO GONZÁLEZ  
DAVID RODRÍGUEZ CARCELLER  
ELENA RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ  
EDUARDO RODRÍGUEZ GALLEGO  
MIGUEL ROSÓN MOZOS  
ÁLVARO RUIZ ESPINOSA  
VÍCTOR A. SANZ LARRIBA  
BORJA VELARDE RUIZ  
ÁNGELA VIVAS MARTÍN  
CLAUDIA VIVAS MARTÍN

# Estudos de diagnóstico estrutural da Fortaleza de Almeida – A contribuição da Universidade do Minho para a perpetuação de Almeida

Luís F. Ramos & Paulo B. Lourenço

ISISE, Universidade do Minho, Campus de Azurém, Guimarães, Portugal

## **Resumo.**

A Universidade do Minho, através do Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia (ISISE), nomeadamente pelo Grupo de Alvenarias e Construções Históricas, tem vindo a realizar nas últimas duas décadas diversos projetos de investigação e de consultoria relacionados com o património construído com valor cultural, em Portugal e no resto do mundo, tendo em vista a sua valorização, conservação e reabilitação, bem como a divulgação do conhecimento obtido na sociedade.

Dentro dos vários projetos de investigação e ensino, destaca-se o Mestrado Integrado em Engenharia Civil e o Mestrado Internacional Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas que obteve a chancela Erasmus Mundus da União Europeia. As competências obtidas neste último curso estão relacionadas com a conceção e implementação de soluções de reparação e reforço estrutural em monumentos e construções históricas, aplicando as mais avançadas técnicas de inspeção, diagnóstico e análise estrutural, seguindo mais atuais princípios de intervenção no património. Recentemente, este mestrado foi permeado pela Comissão Europeia / Prémios Europa Nostra 2017.

No âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Almeida em torno da valorização e proteção da Fortificação Abaluartada de Almeida, no sentido de enriquecer as atividades de ambas as instituições, fortalecendo a ligação entre a universidade e a sociedade, ambas as instituições têm promovido a realização de dissertações de mestrado em Engenharia Civil relacionadas com a conservação e reabilitação das construções históricas de Almeida, usando-se, para tal, alguns dos edifícios existentes na fortaleza como casos de estudo. Foi o caso de três dissertações sobre os temas: “Avaliação Estrutural da Intervenção Estrutural do Quartel das Esquadras, Almeida”, realizada por Antonieta Núñez-García em 2015; “Inspeção e diagnóstico da Fortaleza de Almeida”, focada nas Portas Magistrais de São Francisco e Santo António, realizada por Carlos Barros em 2016; e “A Porta de São Francisco em Almeida: modelação, análise e conservação”, por Andrés Arces-Campos, em 2106.

# A Comunicação como Pilar Estratégico do Património Mundial da UNESCO

**Custódio Oliveira**

Consultor de Comunicação / Docente Universitário

## Resumo

A Declaração de Budapeste sobre o Património Mundial da UNESCO<sup>3</sup>, (Decisão, CONF 202 9) de 2002, define quatro objetivos, sendo um deles de caráter diretamente comunicacional, nos termos seguintes: *desenvolver a **comunicação** para sensibilizar o público e encorajar a participação e apoio ao património mundial*. Acresce que o primeiro dos quatro objetivos implica também indiretamente a comunicação: *reforçar a **Credibilidade da Lista do património mundial**, enquanto testemunho representativo, geograficamente equilibrado, dos bens culturais e naturais de valor universal excepcional*.

De que cenários ou modelos de comunicação fala a Declaração de Budapeste? Como se pode planear esta comunicação para o conjunto dos bens e para cada um dos bens património mundial? A comunicação é, de per si, um pilar estratégico do património mundial?

Mais do que e respostas definitivas interessa-nos *encontrar um método que detete e não oculte ligações, articulações, solidariedades, implicações, interdependências e complexidades*, Morin (1977)<sup>4</sup>, para que sejamos capazes de compreender melhor os fenómenos na sua complexidade.

Palavras-chave: comunicação, património mundial.

---

<sup>3</sup> <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001257/125796f.pdf>, consulta em 2017.03.25.

<sup>4</sup> Morin, Edgar, La Méthode, Paris, Seuil, 1977.

# “De La Tierra Contra El Mar. Las Fortificaciones Litorales de la Raya Atlántica del Alto Minho”

Ramón García Gómez  
Universidad de Salamanca

## Resumen

Esta ponencia estudiará uno de los sistemas fortificados del Alto Minho menos conocido: *el litoral atlántico comprendido entre las barras del Minho y del Lima*, donde se levantaron, entre fines del siglo XVII y principios del siglo XVIII, una peculiar serie de obras abaluartadas: *Âncora/Lagarteira, Cão, Paçô/Montedor y Rego de Fontes/Areosa*. Su íntima relación con Caminha, Ínsua y Viana, prolongaciones de la Raya Húmeda, convirtió a estos *filhos das algas*, como dijo Malheiro Dias, en aplicación de las máximas del *Aula de Fortificação de Viana* y de los criterios seguidos por Pedro II para la fortificación costera, en testigos directos de las mutaciones de la estrategia defensiva portuguesa. Los efectos de Utrecht, su evolución ulterior y la presencia de ingenieros como Vilalobos, Brandão o Gomes de Villasboas, entre otros, justifican la procedencia y oportunidad de esta exposición.

# As Fortificações de Évora: imagem, valor e recurso

**Francisco Bilou**

[francisco.bilou@gmail.com](mailto:francisco.bilou@gmail.com)

Técnico superior da Câmara Municipal de Évora nas áreas da Cultura e Património

## **Resumo**

Aqui se analisa a evolução das fortificações de Évora ao longo da sua história, entre a fundação romana e a construção da estrutura abaluartada do séc. XVII. E isto porque, não obstante Évora ter sido propriedade régia, cidade de corte e a segunda do reino, nunca essa prerrogativa fez dela uma cidade-fortaleza duradoura, mesmo em contexto de guerra aberta. E se as suas muralhas, particularmente as medievais, moldaram o tecido urbano a uma identidade única no contexto das cidades portuguesas, o certo é que elas nunca constrangeram ou limitaram a urbanidade plena da cidade até aos alvares do século XX. O que leva o autor a ponderar, munido de novos dados documentais e interpretativos, sobre a «vocação histórica» de Évora como «cidade viária», por isso mesmo mais «aberta» do que «fechada», em que a preservação do amuralhado medieval, o segundo mais extenso do país logo a seguir a Lisboa, acabará por garantir ao longo do tempo a impressiva imagem de uma «cidade murada» como, de resto, tão bem se expressa na iluminura do foral manuelino (1501). A valorização desta imagem como recurso identitário e patrimonial é hoje um dos tópicos de reflexão mais pertinentes que importa trazer à discussão pública sobre o futuro do centro histórico de Évora, classificado pela UNESCO desde 1986.

# **Elvas: a formação da cidade-quartel e de uma monumentalidade única**

**Rui Jesuino**

Técnico Superior da Câmara Municipal de Elvas

## **Resumo**

As fortificações e o centro histórico de Elvas foram classificadas em 2012 como Património da Humanidade da UNESCO. Trata-se do maior perímetro abaluartado terrestre de todo o mundo e do melhor exemplo mundial do primeiro sistema de fortificar holandês. Elvas, como outras em Portugal, é uma verdadeira cidade quartel de fronteira, uma cidade civil que pela sua localização estratégica se transformou numa cidade militar a partir da restauração da independência em 1640. Desde o séc. XVII até meados do séc. XIX mais de cem edifícios dentro da cidade ganharam função militar, uns construídos de raiz, outros requalificados com a extinção das ordens religiosas em 1834. No entanto, se este facto marcante para a história de Elvas, trouxe a guerra, a insegurança e os malefícios da lei do aboletamento, a presença militar e até mesmo os anos de guerra trouxeram riqueza, incremento populacional, comércio e prosperidade económica, proporcionando a criação de uma sociedade endinheirada e intelectual que haveria de marcar a cidade até ao séc. XX.

# Fortificações da Raia e redes de informação europeias

Faustino Hermoso  
Universidad de Extremadura

## Resumen

Europeana es una Red asociativa constituida por una activa comunidad de personas e instituciones interesadas en el patrimonio cultural europeo expresado digitalmente que en su presentación, se definen a sí mismos como "los guardianes de la European Cultural Commons", manteniendo los principios de mutualidad, acceso, atribución y compromiso.

Esta red europea reúne a las organizaciones con responsabilidad y al cuidado del patrimonio cultural con el fin de compartirlo digitalmente con las personas y las organizaciones que quieran ver, compartir y construir nuevos contenidos culturales sobre ese patrimonio, lo que hacen trabajando estrechamente con una amplia comunidad de profesionales del patrimonio cultural, creativo y tecnológico, con el objetivo colectivo de producir un impacto cultural en Europa.

Un portal de Internet actúa como interfaz para millones de libros, pinturas, películas, objetos de museos, archivos, patrimonio arquitectónico, etc. que han sido digitalizados en toda Europa pero es a través de la API Europea (Interfaz de Programación de Aplicaciones de Europea) donde se constituye la plataforma para el intercambio de conocimientos que promueve la colaboración entre bibliotecarios, curadores, restauradores, archivistas, etc. y las industrias creativas la investigación y la educación.

La presente comunicación pretende mostrar sucintamente las entrañas del modelado de datos de esta API para poder constituir una exposición permanente en dicha red europea del riquísimo patrimonio cultural que confluye sobre las construcciones abaluartadas de la Raya/Raia hispano-portuguesa y pueda así ser compartido por las demás instituciones del patrimonio cultural europeo y por los reutilizadores de éste (educadores, investigadores, industrias creativas, etc.)



# Os serviços educativos em prol do património e sua salvaguarda

Paula Sousa

Técnica Superior da Câmara Municipal de Almeida

## Resumo

Os museus, centros de interpretação/estudo e bibliotecas têm vindo, gradualmente, a adaptar-se às necessidades de um público cada vez mais vasto e diversificado, quer no estudo e valorização do património, quer na sua preservação e divulgação, através das suas coleções e fundos locais.

Enquanto guardiões de memórias, estes espaços de lazer e de entretenimento público, de comunicação, de ambiências pedagógicas, de investigação científica e de criações culturais, deixaram há muito de ser repositórios de materiais e, quando colocada a questão da legitimidade sobre o seu papel na comunidade e as suas potencialidades, a resposta refere-se geralmente ao facto de serem instituições educacionais – guardar para divulgar e educar. O papel educativo destes espaços é apontado como um argumento fundamental e o conhecimento é considerado a sua principal oferta.

Assim sendo, o Município de Almeida tem vindo empenhadamente a desempenhar um papel intenso e constante em prol do património através dos serviços educativos, do Museu Histórico Militar, da Biblioteca, e do CEAMA.

Certos de que o caminho se faz caminhando, e que é de pequenino que se torce o pepino, tem sido para o público infanto-juvenil que, ao longo de 10 anos, os equipamentos têm vindo a programar/executar ações de sensibilização sobre o património do concelho, mormente para a história local, na perspectiva de que, a prazo, toda a comunidade local conheça o seus valiosos patrimónios e saiba por isso honrá-los e preservá-los – tal é um dever e um ato de cidadania ativa.

A nossa comunicação versará no essencial sobre os serviços educativos desenvolvidos por alguns dos equipamentos culturais municipais mostrando o caminho trilhado com escolas e instituições educativas do concelho e outras, na exploração de temas tão complexos como: a história das guerras peninsulares, arquitetura militar medieval e abaluartada, o traje medieval e oitocentista, a gastronomia, histórias, lendas e identidades locais, ao mesmo tempo que se mostra como tais acções se podem tornar materiais promissores e geradores de sinergias de aprendizagens.

Esta visão, em que o património se assume como pólo vital da cultura, tem desempenhado uma função dinamizadora na comunidade em que se insere, e cremos que, nos últimos anos, vindo a atingir proporções dignas de nota, o que mostra que algo está a mudar positivamente. Cabe-nos também tomar partido dessa autêntica rede de desenvolvimento, procurando estimular, exaltar e valorizar o património que é nosso, e que é nosso dever salvaguardar.

# As fronteiras do Império Ultramarino Português com a Aclamação de D. João IV

**Rui Carita**

Universidade de Madeira

## **Resumo**

A união das coroas ibéricas com Filipe II de Castela envolveu aspetos totalmente diferentes em relação a Portugal e Castela. Assim, se com as diretivas expressas nas cortes de Tomar, as fronteiras na Península Ibérica se mantiveram entre os dois reinos como eram de há quase séculos, o mesmo se não passou em relação aos vastos domínios ultramarinos de ambos os reinos. A abertura dos domínios ultramarinos castelhanos aos vassallos do reino de Portugal, mas não dos domínios da coroa de Portugal aos castelhanos, provocou, especialmente na América, uma quase invasão desses espaços pelos portugueses, alterando as fronteiras entre as duas coroas estabelecidas em Tordesilhas. Não foi assim por acaso que com a aclamação de D. João IV, os interesses portugueses se transferiram do Índico para o Atlântico e as fronteiras do Brasil não pararam de aumentar nos anos seguintes.

# O PELOURINHO

Boletín de Relaciones Transfronterizas

Núm. 21 (2ª época). Año 2017

## Ponencias Sesión de mañana:

- **MOISÉS CAYETANO** – Percurso das Jornadas de Valorização das Fortificações Transfronteiriças.
- **JOÃO CAMPOS** – O alcance da Candidatura das "Fortalezas Abaluartadas da Raia".
- **FERNANDO COBOS** – Estratigrafía Territorial de los Sistemas Defensivos en la Raya Central.
- **MARGARIDA ALÇADA** – Processo das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial.
- Paineira da Escola de Arquitectura de Valladolid. Profesor Coordinador **VALERIANO SIERRA**. "Arquitectura y lmito. Proyectos para Almeida"
- Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho. Protocolo de colaboração e Teses de Mestrado concluídas –Prof. **LUÍS F. RAMOS&PAULO B. LOURENÇO**.

## Ponencias sesión de tarde:

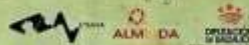
- **CUSTÓDIO OLIVEIRA** – A Comunicação como Pilar Estratégico do Património Mundial da UNESCO.
- **RAMÓN GARCÍA GÓMEZ** – Las fortificaciones litorales de la Raya Atlántica del Alto Minho.
- **FRANCISCO BILOU** - As fortificações de Évora: imagem, valor e recurso.
- **RUI JESUÍNO** – Elvas: a formação da cidade-quartel e de uma monumentalidade única.
- **FAUSTINO HERMOSO** – Fortificações da Raia e redes de informação europeias.
- **PAULA SOUSA** - Os serviços educativos em prol do património e sua salvaguarda.
- **RUI CARITA** - As fronteiras do Império Ultramarino Português com a Aclamação de D. João IV.

## VI JORNADAS DE VALORIZAÇÃO DAS FORTIFICAÇÕES

ABALUARTADAS DE LA RAYA

ABALUARTADAS DA RAIÁ

ALMEIDA  
29-30 ABRIL 2017



VI JORNADAS DE VALORIZACION DE LAS FORTIFICACIONES